

Programação Paralela

29 de junho, sábado

Igreja de Santa Luzia de Angra do Heroísmo

17h00

Concerto

**Fábio Ourique e Vera Brasil cantam
Frei Hermano da Câmara**

CON
TEM
PLAR



Inserido na programação paralela de dinamização da exposição CONTEMPLAR, patente na Igreja de Santa Luzia de Angra do Heroísmo, até 28 de julho do presente ano, comemorando-se os 25 anos da Sagração da Nova Igreja, este concerto de fado incidirá nas criações de Frei Hermano da Câmara (1934-).

Os fadistas Fábio Ourique e Vera Brasil, acompanhados pelos músicos Tiago Lima (Guitarra Portuguesa), Pedro Morais (Viola de Fado) e Paulo Cunha (Contrabaixo), revisitarão vários temas celebrizados pelo fadista e monge beneditino português.

Frei Hermano da Câmara (1934-)

Começou a cantar muito cedo, mas só iniciou uma carreira pública na segunda metade da década de 1950, tornando-se numa das vozes mais reconhecidas em Portugal.

Autodidata desde sempre – o seu pai não queria que estudasse música – o seu primeiro disco veio, então, em 1959, por intermédio da Valentim de Carvalho, e logo aí pôde mostrar a sua veia de compositor, assinando a primeira composição, “Minha Mãe, Nasci Fadista”. A aposta daquela editora discográfica em Frei Hermano da Câmara levou-o a editar vários trabalhos ao longo dos anos, sempre com muito sucesso. Em 1974, lançou “Sede de Infinito”, onde os poemas de vários autores afamados eram acompanhados com melodias originais do fadista. 1976 foi o ano em que lançou um dos seus sucessos mais emblemáticos e que, ainda hoje, se mantém associado ao seu nome: “O Rapaz da Camisola Verde”, com letra de Pedro Homem de Mello e música do próprio Frei Hermano da Câmara. Dois anos depois, edita “O Nazareno”, um projeto que retratava a vida de Jesus Cristo e que contou com vários convidados neste duplo álbum, nomeadamente Amália Rodrigues. A carreira musical de Frei Hermano da Câmara continuou, a par da vida monástica. Em 1990, viu os estatutos dos Apóstolos de Santa Maria serem aprovados pelo Arcebispo de Braga. Esta congregação, fundada pelo próprio Hermano da Câmara, tem como mote o apostolado através da música, ou seja, a música como veículo da fé. Todo o dinheiro ganho com o Fado, através da venda de discos, espetáculos, direitos de autor, foi canalizado para suportar a congregação.

Apesar de afastado dos palcos há largos anos, em 2012 e 2013 fez um concerto comemorativo de 50 anos de fados, no Teatro Tivoli BBVA, onde revisitou êxitos como “O Fado da Despedida”, “Túnica Negra”, “O Rapaz da Camisola Verde” e “Jesus”, acompanhado por Pedro de Castro e José Luís Nobre Costa nas guitarras portuguesas, Francisco Gonçalves na viola e Joel Pina na viola baixo.

[Nota biográfica resumida e adaptada de «Frei Hermano da Câmara», publicada na página do Museu do Fado] Disponível em:

<https://www.museudofado.pt/fado/personalidade/frei-hermano-da-camara>

Fábio Ourique

É natural da freguesia de São Mateus. Em agosto de 2008 (com 16 anos), canta pela primeira vez em público, numa noite de fado na freguesia da Fonte do Bastardo. Nesta noite de estreia, foi acompanhado pelo tio-avô João Esconena (Guitarra Portuguesa), e pelo seu primo Tiago Lima (Viola de Fado).

Fábio Ourique, além de Fadista, é cantador ao improviso. Em maio de 2010, estreia-se nas cantigas ao desafio, ao lado de João Leonel (o Retornado), no terreiro de São Mateus.

Tem vários escritos para Carnaval, Fados e Comédias.

Para além da Terceira, tem cantado em todas as ilhas, no continente, no Canadá, na Costa Leste e Califórnia (Estados Unidos da América), nas Bermudas e em Cabo Verde.

A 24 de abril de 2015, lançou o seu primeiro trabalho discográfico, intitulado «Mar». O seu segundo trabalho, intitulado «Taberna», em parceria com o primo e sócio Tiago Lima, foi lançado em abril de 2019.

É um dos sócios da única casa de Fado na ilha Terceira, «A Taberna do Fado», que abriu em novembro de 2017.

Vera Brasil

Natural da Ilha Terceira, reside na freguesia das Fontinhas. Canta desde os 5 anos de idade por influência do seu pai, que canta fado.

Já atuou várias vezes nos E.U.A. (Califórnia), Canadá, e nas ilhas, para além da Terceira, São Jorge, Pico, São Miguel e Corvo. No continente, cantou em algumas casas de Fado em Lisboa e no Restaurante Castelinho, no Algarve.

Tem um álbum gravado com dois originais, um em homenagem à Cidade da Praia da Vitória e outro ao Emigrante. Para além destes dois, tem, no total, sete originais.

Tem quatro videoclipes gravados com os seguintes temas: «Praia dos meus Encantos», «Angra, Cidade do Mundo», «Emigrante» e «Miraculosa Rainha dos Céus».

Leve consigo
esta exposição!
Visite-a aqui:



CONTEMPLAR | Próximos eventos

**27 de julho,
sábado**
21h00

Concerto de encerramento da exposição
CONTEMPLAR
«Compositores do Século XX»
por Antonella Barletta (piano), Catarina Pinto
(violino) e Rodrigo Lima (flauta transversal)
Com participação de Diana Rosa (performance)

Todas as informações complementares, bem como a divulgação dos eventos da programação paralela desta exposição, podem ser consultadas no portal <http://www.culturacores.azores.gov.pt/> ou na presença oficial da Direção Regional da Cultura nas redes sociais, Instagram e Facebook.